



EXPRESSO REFER

Conheça nosso site
www.refer.com.br

Central de Relacionamento
com o Participante
0800 709 6362

**Presidente da AARFFSA,
Nelson Cruz, recebe
homenagem pela ALERJ**

Pág. 2

**Confira tabela de reajuste
de Benefícios 2014**

Pág. 4

**REFER promove palestra
aos participantes da
Central e Riotrilhos**

Pág. 7

Momento expressivo da entrega do título

Paulo Ramos condecora pela ALERJ a AARFFSA com a Medalha Tiradentes

Com a presença de significativo número de ferroviários aposentados e pensionistas, no decorrer de sessão solene realizada no último 15 de maio, na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro ALERJ, sob a presidência do deputado Paulo Ramos, a Associação dos Aposentados da Rede Ferroviária Federal – AARFFSA recebeu, através de seu presidente nacional, Nelson Fernandes Cruz, a Medalha Tiradentes e respectivo diploma, em homenagem aos 30 anos, de exemplares serviços prestados à classe ferroviária.

Este reconhecimento dos deputados do Estado do Rio de Janeiro foi extensivo à pessoa do presidente da AARFFSA, Nelson Fernandes Cruz, com a diplomação do honroso Título de Benemérito do Estado do Rio de Janeiro, por sua reconhecida

importância na atuação dos interesses das causas ferroviárias. O evento contou, ainda, com a presença de representantes da Diretoria e Conselhos da AARFFSA, do presidente da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER,

eng.º Marco André Marques Ferreira, da diretora de Seguridade Tania Regina Ferreira, conselheiros da REFER José Luiz Petrini e Flávio Rabello Pereira, além de representantes de outras entidades da classe ferroviária.



Ferrovários aposentados prestigiaram o evento



O presidente da REFER, Marco André, entre um grupo de ferroviários que homenageou Nelson Cruz



O momento de entrega da homenagem que marcou o evento



Conselheiros e presidente da REFER posaram com Nelson Cruz



Mensagem dos Leitores

■ Agradeço a REFER por tudo. Não sei o que seria de mim sem a REFER. Digo isso em todos os sentidos, principalmente depois que fiquei doente, sem falar na aposentadoria, empréstimos, auxílios diversos, etc. Todos os dias da minha vida, eu agradeço a Deus por ter colocado a REFER no meu caminho, por todos os benefícios oferecidos, como também pelo atendimento dessa equipe maravilhosa que tem a REFER. Desde 1984 que eu sou sócio da REFER, graças a Deus.

Gilcelio José da Silva – CBTU

Mural de Recados *On-line*

■ Fiquei muito feliz em rever por foto, o meu amigo e ex-chefe da tração de SP, Dr. Benine, e o parabenizo também pela homenagem recebida. Um grande abraço.

Sebastião Aparecido Felpa – CPTM

Mural de Recados *On-line*

■ Parabenizo toda a equipe da REFER pela honestidade e seriedade que vem mantendo seus compromissos sempre em dia, exemplo a ser seguido pelos nossos governantes e parlamentares. Mantenham essa postura que muito nos orgulha e não permitam que os elogios manchem seu caráter. Isto prova que é possível administrar com seriedade e honestidade.

Lauro Mendes – RFFSA

Mural de Recados *On-line*

Para participar desta coluna envie sua mensagem para o e-mail: comunicacao@refer.com.br; entre no Mural de Recados do site www.refer.com.br ou envie carta endereçada à Comunicação Institucional no endereço: Rua da Quitanda, 173 / 402 – Centro / Rio de Janeiro (RJ). Cep: 20091-005. Sua contribuição é muito importante! A publicação respeita a ordem de chegada.

Marco André Marques Ferreira
DIRETOR-PRESIDENTE



Campeão dentro e fora de campo

A recente mudança de cenário econômico, que mexeu com a rentabilidade dos títulos públicos – nos quais estão alocados a maior parte dos investimentos dos fundos de pensão – provocou impactos nos resultados do setor que ainda estão repercutindo neste ano. Assim como em 2013, as projeções apontam que o crescimento do país será tímido em 2014. Pressionada pela inflação, a economia brasileira também enfrenta fatores atípicos: a realização da Copa do Mundo no Brasil e as eleições.

Os dois acontecimentos acabam afetando as decisões de investimento das estatais, as quais os grandes fundos de pensão são ligados, e por sua vez influenciam o mercado como um todo. Apesar de as previsões não serem tão otimistas, é preciso lembrar que tanto o mundial de futebol quanto as eleições são uma grande oportunidade para refletirmos sobre o Brasil.

É importante destacar que, embora haja muitas críticas à realização da Copa do

Mundo, este é um momento de grande visibilidade internacional e que pode trazer, sim, frutos para o país. A realização do evento na Alemanha recuperou a auto-estima do povo local; e nunca se falou tanto na África do Sul quanto depois de 2010. Como qualquer país, o Brasil tem suas mazelas que precisam ser enfrentadas, e a Copa não é o início e nem o fim dos nossos problemas.

Precisamos, como cidadãos, celebrar o país e olhar com honestidade para tudo aquilo que ainda precisamos mudar. Há muito o que fazer para se corrigir questões que se arrastam desde o tempo da colônia; mas isso não significa que não é possível amá-lo. Uma das armas mais poderosas para isso é o voto. Por isso, as eleições são a oportunidade de exercer um direito fundamental na democracia e um dever, na medida em que pelo voto podemos decidir qual caminho tomaremos nos próximos anos. Nos gramados ou nas urnas, o que queremos é um Brasil vitorioso e orgulhoso de sua história.

**“Somos responsáveis não só pelo que fazemos,
mas também pelo que deixamos de fazer”.
(Molière)**

SER AVÓ É...

26 de julho - dia da avó

Tania Regina Ferreira
DIRETORA DE SEGURIDADE



Nesta edição, faremos uma homenagem especial às avós. E alguns poderão perguntar: por que especialmente a elas? E respondo, sim, especialmente a elas, porque afinal de contas quem numa roda familiar ou de amigos não escuta de vez em quando alguém falar de sua avó? Quantos de nós, em vários momentos da vida, ao sentir um cheiro de comida, ao comer um bolo ou enfrentar uma determinada dificuldade com os filhos trazem à memória a figura da avó? Pode ser que as nossas nem estejam mais entre nós, mas avós são eternas, em todo lugar tem uma: na casa do amigo, na sua, a avó de sua nora ou do genro, elas estão presentes e mandam, ralham, fazem vontades, e, em sua maioria, são mais pacientes e serenas do que quando eram mães.

Muitos também vão dizer que ser avó hoje é diferente e que os tempos mudaram. É claro, temos mulheres que se tornam avós antes dos 40, cinquentonas, avós com mais de 80, as que não gostam de serem chamadas de avós, bisavós, viúvas, separadas, casadas, mas, se diferentes entre si, continuam guardando a essência de que ser avó é ser mãe duas vezes, com as alegrias e tristezas vividas em dobro. Nesse universo de avós quem não conhece pelo menos uma dessas?

Mãe-avó: seus filhos cresceram e foram embora, deixando com ela os netos. Sua tarefa é às vezes complicada, porque precisa ser dura e rígida como uma mãe e gostaria de ser apenas uma avó.

Avó-mãe: seus filhos tiveram filhos e continua a cuidar deles e dos netos. Também

não tem uma tarefa fácil porque às vezes se torna avó dos filhos e mãe dos netos.

A avó-avó: os filhos cresceram, foram embora, tiveram seus filhos e vêm de vez em quando visitar. Ou a levaram para com eles morar.

A avó-parceira: exerce o papel da mãe, mas não é a mãe. Dá banho, leva à escola, vai às reuniões, cuida dos netos enquanto os pais trabalham e seu expediente acaba quando os deles também acaba. Também tem lá suas dificuldades porque quando é avó querem que seja mãe e quando é mãe querem que seja avó.

Há ainda outras tantas avós: tia-avó, madrinha-avó, avó-emprestada. Essas maravilhosas mulheres estão entre nós para nos ajudar a seguir a vida, pois afinal são elas que através dos tempos transmitem às novas gerações conhecimentos, tradições e ensinamentos.



REAJUSTE DE BENEFÍCIOS

No mês de maio a REFER, por força do Regulamento do Plano de Benefícios, promoveu o reajuste nos valores dos benefícios em manutenção, obedecendo a data-início do benefício, conforme tabela abaixo:

Data-início do Benefício REFER	Percentual de Reajuste
até mai/2013	5,81
jun/13	5,45
jul/13	5,15
ago/13	5,29
set/13	5,12
out/13	4,84
nov/13	4,20
dez/13	3,64
jan/14	2,90
fev/14	2,26
mar/14	1,61
abr/14	0,78

A Unidade de Referência (UR) também sofreu atualização passando para R\$ 344,57 (trezentos e quarenta e quatro reais e cinquenta e sete centavos). Ela será utilizada no cálculo das contribuições a partir de junho de 2014.

Você sabe até quando seu empregador irá contribuir para o seu plano de Previdência?

As empresas que oferecem um Plano de Previdência têm o objetivo de promover o bem-estar futuro, bem como atrair e reter em seu quadro de pessoal seus colaboradores. O diferencial é que a empresa também contribui em favor dos participantes, observando os critérios estabelecidos no Regulamento do Plano.

Para a maioria dos Planos de Benefícios a contribuição do Patrocinador é mantida até que o participante complete as carências exigidas para a concessão do benefício de aposentadoria normal, o que difere no caso do Plano da Riolit, no qual o Patrocinador cessa a sua contribuição quando o participante completar 55 anos de idade, dez anos de serviço creditado e cinco anos de vinculação ao Plano.

Conheça o cálculo da contribuição Patronal

Plano Contribuição Variável - CV

Exemplo:

a) Salário de Contribuição = R\$ 2.500,00
Contribuições Básicas = R\$ 20,67 + R\$ 25,99 = R\$ 46,66
6% do salário de contribuição = R\$ 2.500,00 x 6% = R\$ 150,00
Como a contribuição básica é menor que 6% do salário de contribuição (R\$ 46,66 < R\$ 150,00), Contribuição Normal: R\$ 46,66

b) Salário de Contribuição = R\$ 9.600,00
Contribuições Básicas = R\$ 20,67 + R\$ 602,65 = R\$ 623,32
6% do salário de contribuição = R\$ 9.600,00 x 6% = R\$ 576,00
Como a contribuição básica é maior que 6% do salário de contribuição (R\$ 623,32 > R\$ 576,00), Contribuição Normal: R\$ 576,00

Assim, a contribuição normal realizada pelo Patrocinador será de 100% da Contribuição Básica, desde que tal valor não ultrapasse 6% do salário de contribuição do participante.

Plano Benefício Definido - BD

Exemplo:

Salário de Contribuição = R\$ 2.000,00
Contribuição do Participante = R\$ 40,60
Contribuição Patronal = R\$ 40,60 + R\$ 105,60 = R\$ 146,20
R\$ 105,60 => (R\$ 2.000,00 x 5,28%)



Entenda o extrato individual da conta do participante do Plano CV

No seu extrato estão detalhadas as contribuições que resultam no saldo de contas, ou seja, os recursos acumulados que serão utilizados para o cálculo do valor do benefício a ser requerido quando do implemento das condições exigidas.

Assim, a análise do extrato deverá levar em consideração somente as contribuições:

- ♦ básica, voluntária e suplementar – pagas pelo participante;
- ♦ contribuição normal – paga pela Patrocinadora em favor do participante.

Para os participantes de origem do Plano anterior (Benefício Definido) e que se transferiram para o Plano vigente (Contribuição Variável):

- ♦ Conta de Transferência do Participante e Conta de Transferência Patrocinadora.

A contribuição específica e a taxa para a despesa administrativa têm finalidade de custear os benefícios de riscos (benefício de incapacidade e morte) e benefício mínimo, bem como as despesas do Plano. Portanto, não são aportadas para o saldo de contas do participante, mas revertidas para o Plano de Benefícios.

AUXÍLIO-DOENÇA

Nesta edição, fique por dentro sobre as questões que envolvem o Auxílio-doença na Previdência Social

A quem será devido – o auxílio-doença será devido ao segurado que, após cumprida, quando for o caso, a carência exigida, ficar incapacitado para o seu trabalho ou para a sua atividade habitual por mais de 15 dias consecutivos. Não será devido auxílio-doença ao segurado que se filiar ao INSS já portador de doença ou lesão invocada como causa para a concessão do benefício, salvo quando a incapacidade sobrevier por motivo de progressão ou agravamento dessa doença ou lesão.

A responsabilidade da empresa – durante os primeiros 15 dias consecutivos de afastamento da atividade por motivo de doença, incumbe à empresa pagar ao segurado empregado o seu salário.



Cabe à empresa que dispuser de serviço médico próprio ou em convênio o exame médico e o abono das faltas correspondentes aos primeiros 15 dias de afastamento. Quando a incapacidade ultrapassar 15 dias consecutivos, o segurado será encaminhado à perícia médica do INSS.

Exame e reabilitação – o segurado em gozo de auxílio-doença está obrigado, independentemente de sua idade e sob pena de suspensão do benefício, a submeter-se a exame médico a cargo da Previdência Social, processo de reabilitação profissional por ela prescrito e custeado e tratamento dispensado gratuitamente, exceto o cirúrgico e a transfusão de sangue, que são facultativos. O segurado em gozo de auxílio-doença, insuscetível de recuperação para sua atividade habitual, deverá submeter-se a processo de reabilitação profissional para exercício de outra atividade, não cessando o benefício até que seja dado como habilitado para o desempenho de nova atividade que lhe garanta a subsistência ou, quando considerado não recuperável, seja aposentado por invalidez.

Data em que será devido – o auxílio-doença

será devido: a) a contar do décimo sexto dia do afastamento da atividade para o segurado empregado, exceto o doméstico; b) a contar da data do início da incapacidade, para os demais segurados; ou c) a contar da data de entrada do requerimento, quando requerido após o trigésimo dia do afastamento da atividade, para todos os segurados. O auxílio-doença cessa pela recuperação da capacidade para o trabalho, pela transformação em aposentadoria por invalidez ou auxílio-acidente de qualquer natureza, neste caso se resultar sequela que implique redução da capacidade para o trabalho que habitualmente exercia.

Auxílio-doença com prazo programado – o INSS poderá estabelecer, mediante avaliação médicopericial, o prazo que entender suficiente para a recuperação da capacidade para o trabalho do segurado, dispensada nessa hipótese a realização de nova perícia. Caso o prazo concedido para a recuperação se revele insuficiente, o segurado poderá solicitar a realização de nova perícia médica, na forma estabelecida pelo Ministério da Previdência Social. O documento de concessão do auxílio-doença conterá as informações necessárias para o requerimento da nova avaliação médico-pericial.

REFER marca presença no 5º Encontro de Comunicação e Relacionamento da ABRAPP

A Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) realizou, nos dias 8 e 9 de maio, o 5º Encontro de Comunicação e Relacionamento. O evento promoveu o debate e a troca de experiências sobre temas atuais de grande relevância para o aprimoramento dos canais de comunicação e relacionamento dos fundos de pensão e os desafios inerentes ao tema.

A REFER esteve presente no evento na busca de aprimoramento de seus conhecimentos técnicos, visando à permanente melhoria dos serviços de comunicação e relacionamento prestados aos participantes.

Mantenha seus dados atualizados!

Aprimorar o relacionamento com os participantes é um objetivo permanente da Fundação. Ao manter seus dados atualizados, você garante a regularidade do pagamento de seu benefício, resguardando a segurança e a tranquilidade de todos, além de permitir que toda comunicação realizada pela Fundação chegue até você.

Se houver alguma mudança em seus dados pessoais, é importante que a Fundação seja comunicada. Entre em contato com a Central de Relacionamento (0800 709 6362), encaminhe e-mail para relacionamento@refer.com.br ou acesse o Espaço do Participante no site da Fundação (www.refer.com.br) e atualize seus dados.

Funcionamento da REFER durante a Copa do Mundo

Ao fecharmos esta edição o Brasil estava classificado para as oitavas de final. De acordo com o Decreto Municipal nº 38.365-MRJ, de 11 de março de 2014, foram decretados feriados no Rio de Janeiro nos dias 18 e 25 de junho, a partir de meio-dia, e no dia 4 de julho, em horário integral. Nos dias 17 e 23 de junho, em virtude dos jogos do Brasil, a Fundação encerrou o expediente às 13h.

O horário de funcionamento nos demais dias da competição será comunicado pelo site da REFER (www.refer.com.br).



Aproveite sua restituição

Confira dicas do que fazer com o dinheiro devolvido pela Receita

Começou em junho e vai até dezembro a liberação de lotes da restituição do Imposto de Renda 2014. A restituição é o valor devolvido pela Receita Federal aos contribuintes que pagaram mais do que precisavam das despesas dedutíveis, ao longo do exercício do ano anterior. O ideal,

segundo especialistas, é aproveitar a folga no orçamento e investir em quitar dívidas que tenham juros altos, como cartão de crédito ou cheque especial; caso as dívidas estejam sob controle, destiná-lo à poupança. Confira mais dicas a seguir:

PARA ENDIVIDADOS

Quite a dívida que está saindo do controle ou com muita dificuldade de ser honrada. Não use o dinheiro para adiantar prestações que já estão dentro do orçamento ou mesmo dívidas de longo prazo, como financiamento de um imóvel. Nesse caso, o ideal é colocar o valor na poupança para uma futura necessidade.



PARA QUEM ESTÁ EQUILIBRADO, MAS SEM POUPAR

Se as suas dívidas estão em dia, mas não está deixando você fazer uma reserva, a melhor ideia é começar a poupar. O dinheiro pago pela Receita pode ser uma boa oportunidade para começar o hábito de fazer uma reserva mensal do orçamento.

PARA QUEM CONSEGUE POUPAR

Se as suas finanças estão todas em dia e você ainda tem uma boa reserva, parabéns! Dê-se a liberdade de escolher o que fazer com a verba extra. Presenteie a família com uma pequena viagem ou faça aquela pequena reforma que a casa estava precisando, sem mexer no dinheiro que você já acumulou.



REFER promove palestra aos participantes da Central e Riotrilhos



A conselheira Dayse Ribeiro abriu a palestra que contou com os expositores Luis Onida e Eduardo Pereira

A REFER, representada por sua Comissão Permanente de Educação Financeira e Previdenciária, ministrou palestra na sede das patrocinadoras Central e Riotrilhos, no dia 8 de abril. Entre os temas abordados houve o momento ideal de aposentadoria, considerando-se o atual cenário econômico de juros reais decrescentes, por força de marco regulatório, e de cotas patrimoniais em depreciação, decorrentes da dívida da CBTU. Apesar do contexto desfavorável, os fatores foram amenizados pelos seguidos e recentes anos de ganhos que o retorno dos investimentos promoveu, ao turbinar os planos com resultados acima da meta atuarial.

O evento contou com a presença de 50 participantes, que atuaram com entusiasmo no debate. O exemplo dado na ocasião, do recente pagamento da dívida pelo Estado do Rio de Janeiro para a Riotrilhos, antigo Metrô, serviu de estímulo para que alguns participantes da Central, que já se aposentaram ou estão prestes a se aposentar pela REFER, se mantivessem esperançosos por um desfecho rápido e positivo, em especial do pagamento da dívida, que é a principal responsável pela apuração do valor da cota, do saldo acumulado e do consequente benefício suplementar.

A iniciativa faz parte das ações propostas no Projeto de Educação Financeira e Previdenciária elaborado pela REFER e aprovado pela Previc.



Carlos de Lima Moulin
DIRETOR FINANCEIRO

REFER amplia monitoramento sobre os investimentos

Caros colegas ferroviários e metroviários,

Em consonância com as Melhores Práticas de Governança para Entidades Fechadas de Previdência Complementar, a Gestão Integrada de Riscos da Fundação está fundamentada na identificação, monitoramento e controle dos fatores de risco que impactam seus objetivos.

Nesse sentido, a REFER adota os mais elevados padrões de governança e gestão que contribuem para a segurança dos investimentos e a liquidez necessária ao atendimento dos compromissos assumidos com os seus participantes.

Em consonância com a regulamentação vigente, a política de investimentos é o principal instrumento que baliza a gestão dos recursos dos planos de benefícios administrados pela REFER, agregando, inclusive, o gerenciamento dos riscos inerentes por meio de estudos exaustivos que visam reduzir a exposição a riscos.

Um tratamento especial é dado ao risco de liquidez, no qual a política de investimentos prevê a ocorrência das seguintes situações: a) indisponibilidade de recursos para cumprimento de suas obrigações atuariais; e b) posições em determinados ativos que estejam sujeitas a variações abruptas de preço por liquidez baixa ou inexistente.

Nesse sentido, a REFER implementou uma gestão voltada ao gerenciamento de

risco como parte da atual estrutura organizacional, cujos procedimentos priorizam a liquidez de cada plano.

A Gerência de Controle e Monitoramento é responsável por prestar suporte à Diretoria Financeira, administrando os processos e projetos nos campos da gestão, do controle e do monitoramento, financeiro, contábil e de risco das operações de investimento. O setor identifica, avalia, controla e monitora os riscos envolvidos nos investimentos a realizar e realizados, garantindo que limites, requisitos, condições e demais disposições legais vigentes sejam permanentemente observados.

O processo contínuo de controle de riscos realiza monitoramento constante das diversas carteiras de investimentos, por meio da metodologia VaR (Value at Risk), em que são analisadas as exposições de cada fator de risco presente na carteira de investimentos e avaliadas as perdas extraordinárias em cenários adversos de mercado (stress test).

No que diz respeito, especificamente, ao risco de liquidez, as políticas preveem a adoção de mecanismos para a sua mitigação, quais sejam: (i) cotização de fundos de investimentos: observação das regras para a solicitação de resgates, cotização e pagamento de resgates e prazo de duração dos fundos, no caso de fundos fechados; (ii) liquidez de ativos: observação dos limites de concentração e diversificação estabelecidos pela legislação e verificação da liquidez do mercado secundário; (iii) pagamento de

obrigações: o risco de cumprimento das obrigações é continuamente monitorado e os estudos de macroalocação consideram essa premissa.

A REFER utiliza, como ferramentas para o monitoramento de riscos, sistemas contratados externamente, os quais são operacionalizados por empregados internos com certificado Anbima CPA 20 e devidamente treinados e capacitados para esse fim, além dos sistemas web Rosys e Prisma e do sistema de investimento Drive Asset Management (DriveAMnet).

Os ajustes e revisões são efetuados à medida que os processos da Fundação sofrem modificações, aprimoramentos ou adaptações a novos momentos ou em decorrência de legislação.

Assim, no que tange aos seus investimentos, temos a tranquilidade de afirmar que a Fundação não apresenta atualmente qualquer problema de liquidez que possa interromper o pagamento dos benefícios aos seus participantes, os quais sempre foram efetivados nas datas compromissadas.

Registramos todos os esforços da Diretoria e dos Conselhos Fiscal e Deliberativo na condução do processo de recebimento das dívidas da União, para que se evite, no futuro, comprometer o fluxo de pagamento, cujos benefícios vêm sendo honrados há 35 anos.

Deixamos um forte abraço a todos.



Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER
Rua da Quitanda, 173 – Centro / Rio de Janeiro – RJ – Cep: 20091-005

Conselho Deliberativo:

Membros efetivos: Dayse Ribeiro (Central), Fábio Tepedino (Central), José Luiz Petrini (RFFSA), José Raimundo de Jesus Oliveira (CTS), Paulo Guilherme Siqueira de Almeida (CBTU) e Talita Franco Rodrigues (CBTU)

Conselho Fiscal:

Membros efetivos: Aildo Paiva (Central), Flávio Rabello Pereira (RFFSA), Marco Henrique de Araújo (RFFSA) e Renata Mary Teti de Vasconcelos (CBTU)

Diretoria Executiva:

Diretor-presidente: Marco André Marques Ferreira.
Diretor Financeiro: Carlos de Lima Moulin.
Diretora de Seguridade: Tania Regina Ferreira.

Patrocinadoras:

Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos (Metrofor), Companhia de Transporte de Salvador (CTS), Companhia de Transportes Sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro (Riotrilhos), Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística (Central), Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social (REFER) e Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA – em inventariança).

Expresso REFER:

CONSELHO EDITORIAL: Carolina Linhares (Comunicação), Eduardo Gomes (Financeiro), Francisco Tupinambá (Presidência), Lúcia de Fátima Moraes (Jurídico) e Luciane Bravo (Seguridade).

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Fernando Abelha - Mtb 11.774

SUPERVISÃO TÉCNICA: Carolina Linhares.

REDAÇÃO E EDIÇÃO: Monte Castelo Ideias

EDITORIAÇÃO E FOTOS: Christopher Pereira.

IMPRESSÃO: Gráfica MEC.

TIRAGEM: 34 mil exemplares.

PERIODICIDADE: Trimestral.